

A FEDERAÇÃO

ÓRGÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por ano, 6\$000
Pagamento adiantado

XXII DOMINGO DEPOIS PENTECOTES

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CÁP. XII, V. 15-21

N'aquelle tempo, tendo-se retirado os phariseus, fizeram o projecto de surprender a Jesus nos seus discursos. Enviaram-lhe pois os seus discipulos com alguns herodianos (1), que lhe disseram: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro nas tuas palavras, e que ensinas a via de Deus na verdade sem teres attenção a quem quer que seja, porque não fazes excepção de pessoas. (2) Diz-nos pois o seu parecer sobre isto. E' licito pagar o tributo a Cesar, ou não? Mas Jesus, conhecendo a sua malicia, lhes respondeu: Hypocritas, porque me tentaes (3)? Mostra-me a moeda que se dá para o tributo. Elles lhe apresentaram um dinheiro. Então Jesus lhes disse: De quem é esta imagem e esta inscripção? De Cesar, lhes disseram; e elle lhes respondeu: Dáe pois a Cesar o que pertence a Cesar, e a Deus o que pertence a Deus. Tendo-o ouvido, elles o admiraram, e, deixando-o, se retiraram.

REFLEXÕES PRATICAS

Nada era mais puro que a vida do Salvador, e nada era mais sabio que a sua doutrina. Sabiam-no os phariseus; muitas vezes o tinham ouvido, sem nunca encontrarem n'elle cousa que podesse dar motivo á minima exprobração. Todavia, em vez de unirem a elle, perseguiam-no, e o seu odio o molestava em todas as occasiões. Hoje procuram surprender o, e o laço que lhe armam, cobrem-no com o véo da lisonja: «Mestre, lhe dizem, nós sabemos que és verdadeiro nas tuas palavras, e que ensinas a via de Deus na verdade, sem teres attenção com quem quer que seja, porque não fazes excepção de pessoas.» — Este modo de obter para com aquelles que se querem perder, é, diz um sabio Bispo, tam antigo como o mundo. Lisonjeando nos primeiros paes com a esperança da immortalidade, da sciencia universal, da similhaça com Deus, foi que o demonio os seduziu, e os arrastou com toda a sua descencia na sua ruina. Desde esse tempo, a lisonja é ainda de todos os meios de corrupção a quella de que se servem mais vezes, e que surte melhor effeito. Detestam-se e desprezam-se em geral os aduladores; mas acolhem-se, estimam-se particularmente aquelles por quem se é adulado. Lamentam-se e censuram-se aquelles que tem a fraqueza de se deixar illudir por elogios; e um instante depois, é se victima de elogios ainda mais grosseiros. Reconhecem-se com exactidão aquelles que adulam os outros; e é se incapaz de discenir aquelles por quem se é adulado. Conhece-se claramente a falsidade dos elogios dados a outrem; está-se sempre persuadido da sinceridade dos que se recebem. Quando pois se saberão apreciar no seu justo valor os louvores de que se é tam prodigo no mundo? Os ricos sobretudo, e todos aquelles que estão elevados em dignidade, sabem que aquelles que se lhes dão, são as

mais das vezes interesseiros. Devem pois desconfiar d'elles, e ter sempre ante os olhos esta maxima do sabio: «Vale mais ser reprehendido por um homem prudente, que louvado e adulado por loucos».

«E' licito pagar o tributo a Cesar, ou não?» Tal foi a pergunta que os inimigos do Salvador lhe fizeram. Tencia esta pergunta a compromettel-o, ou com os judeus, ou com o principe. Se disser que o tributo deve ser pago, desagrada á os judeus que, recentemente submettidos aos romanos, consideravam a auctoridade d'estes como usurpada, e o seu jugo como illegitimo. Se responde que não é devido o tributo, declara-se contra os romanos, e logo o denunciariao aos officios do imperador, como rebelde á sua auctoridade. Jesus Christo, sem responder directamente á capciosas proposição que se lhe faz, resolve a questão d'um modo digno da sua profunda sabedoria. Depois de ter declarado aos phariseus que não se illude com os seus louvores, e que conhece os projectos que conceberam os seus corações, manda que lhe apresentem a moeda que se dá para o tributo, e depois lhes diz: «De quem é esta imagem e esta inscripção? De Cesar, lhe responderam.» Ora, é universalmente reconhecido entre as nações que o direito de mandar cunhar moeda e de imprimir o seu nome e a sua effigie, é um apanagio da soberania temporal. Assim, visto que a figura e a inscripção gravadas na moeda que mostravam a Jesus eram de Cesar devia obediencia e tributo. O Salvador falla porém com circumprecção, para não offender os espiritos preocupados, e para não dar aso aos espiritos maus. Porém o que diz basta para os esclarecer a respeito de todos os seus deveres: «Dáe pois a Cesar o que pertence a Cesar, e a Deus o que pertence a Deus». Por Cesar, deve se entender a auctoridade que governa, o principe de quem se é subdito. Deve-se lhe respeito, submissão e fidelidade: é o proprio Deus quem o ordena, e os Apostolos que sabiam do seu divino Mestre que se devia dar a Cesar o que pertence a Cesar, fizeram d'este dever um ponto capital da sua pregação.

«Temei a Deus, diz S. Pedro, e honrae o rei.» e ao mesmo tempo faz conhecer aos fieis a natureza de honra que deve ser tributada ao rei: consiste principalmente na submissão, não só á sua pessoa, senão tambem a todos aquelles a quem torna depositario da sua auctoridade; submissão que deve praticar-se por amor de Deus, porque tal é a vontade de Deus. Animado do mesmo espirito, descobre S. Paulo aos fieis da Igreja de Roma a verdadeira origem do poder civil, e lhes mostra ao mesmo tempo a indispensavel obrigação de se submeterem-se a elle. Segundo este grande Apostolo, a verdadeira origem do poder civil é o mesmo Deus: todo aquelle que resiste a este poder, resiste á ordem estabelecida por Deus, e atrae a si a condemnação. O principe é ministro de Deus; como tal, empunha a espada, a fim de tomar vingança d'aquelle que faz mal; e sem embargo não é só para evitar os effeitos da sua ira que se deve ser submisso, é tambem para cumprir um dever de consciencia. — Mas se ha obrigação de dar a Cesar o que pertence a Cesar, ha tambem obrigação de dar a Deus o que pertence a Deus, isto é, de observar os seus mandamentos. Os principes tem direitos que Deus attribuiu, Deus tem direitos que se reservou, e que não pôde alienar. A verdadeira piedade sabe conciliar uns a outros; e os principes não tem subditos mais fieis e submissos que aquelles a quem uma sincera pie-

dade torna fieis e submissos a Deus.

(1) Os herodianos eram empregados estabelecidos por Herodes para cobrarem dos judeus um tributo para os romanos.

(2) Isto é, tu não tens preferencia para uns antes que para outros.

(3) «Porque me tentaes», porque procuraes surprender-me?

Livre Pensamento

Um dos grandes erros do nosso tempo é considerar se o livre pensamento, como fructo natural da critica e da sciencia. Dahi vem esse preconceito tão falso de que a unica fé praticamente possivel é a do *Cavoeiro*.

E' falso que a critica imparcial e a sciencia verdadeira levem os homens ao livre pensamento, porque os maiores sabios não são livres pensadores.

Em um discurso pronunciado, na Camara dos Deputados, dizia o grande homem de letras e parlamentar Tiers: «O mais ousado e o mais profundo pensador dos tempos modernos foi Descartes, cujo *immortal discurso sobre o Methodo* creou a nova philosophia. Entretanto a vida de Descartes foi sempre a de um catholico fervoroso. Por ventura, a fé impediu que Bossuet fosse um dos mais vastos genios e Pascal, um dos mais ousados e intrepidos? Não vemos Kepler, Newton, Leibnitz e Euler unirem á sua fé em Jesus Christo as mais profundas investigações da philosophia e da sciencia? Não diz Thiers, a fé só me impede pensar aos que não foram feitos para pensar.»

Effectivamente, si para crer fosse necessario renunciar-se a propria razão, então a fé seria radicalmente impossivel. pois, diz S. Thomaz, que: «A fé é uma adhesão da intelligencia á verdade divina, sob a ordem da vontade, que é posto em movimento, pela graça». Mas a nossa razão não pode adherir contra as suas proprias luzes, e não é livre de optar pelo que ella julga ser um erro.

A razão poderá enganar-se; seus motivos podem ser illogicos ou insufficientes, mas haverá necessariamente harmonia entre suas percepções reaes ou apparentes, e as suas crenças. «Nós cremos, por meio da nossa razão, diz Santo Agostinho, e por isso não podemos crer contra ella.»

Portanto, toda a fé religiosa é racional; porque ninguém crê sem que, pela razão julgue que é seu dever crer.

«Crer, diz *Cossoles*, é sujeitar-se ao que se julga verdadeiro; quem não acreditasse que a fé é racional, não teria fé.»

Do que temos dito, podemos deduzir que é um erro dizer-se que não se pôde crer, sem renunciar-se a razão.

No dominio da historia e da sciencia acreditamos, todos os dias, nas palavras de um sabio, sem renunciarmos, por isso, aos direitos legitimos da nossa razão.

Si, em materia de crenças religiosas, sujeitamos nos á uma auctoridade suprema é porque a nossa propria razão reconhece nella o direito de dirigir a nossa fé. De sorte que a razão humana não acreditaria si não visse claramente que deve acreditar. E, acreditando, sujeita-se á evidencia.

E' por isso que todos os grandes homens, gloria do seu seculo e admiração do nosso, foram christaos sinceros. Um grande numero d'elles deixou paginas immortaes, em defeza da religião. O testemunho imponente de 15 seculos de genio é confirmado, pelo testemunho não menos imponente de dez milhões de martyres.

E entre esses gloriosos testemunhos da verdade christan, vemos

os homens mais notaveis por seu nascimento, nobresa, caracter e intelligencia; escriptores e philosophos dignos dos melhores tempos da Grecia e de Roma. Esse duplo testemunho do genio e do sangue, tem recebido da propria incredulidade sua suprema consagração.

Jean-Jacques Rousseau, o mais eloquente apostolo do racionalismo moderno confessa, em uma de suas obras: «que os feitos de Socrates dos quaes ninguem duvida, são menos attestados que os de Jesus Christo: que o Evangelho tem caracteres de verdades tão grandes, tão frísantes, tão inimitaveis, que o seu inventor seria mais admiravel que o mesmo heroe; que, si a vida e a morte de Socrates são de um sabio, a vida e a morte de Jesus são de um Deus.»

A fé christan é iminentemente racional, porque as mais elevadas intelligencias affirmam os seus ensinamentos, ha mais de quinze seculos. Não é portanto a critica e a sciencia que levam ao livre pensamento, mas a ignorancia da religião, a deslealdade do coração e a fraqueza da vontade, como pretendemos mostrar nos artigos seguintes.

G. C.

Os fanaticos inimigos dos catholicos da provincia irlandeza de Ulster, os desconceituados orangistas, que combatem a autonomia da Irlanda por todos os meios e até á mão armada, como bem o mostraram os actos de violencia contra os catholicos de Belfast, numa reunião nessa cidade tomaram entre outras, as seguintes resoluções: Os protestantes não aceitarão a lei Homerule, por qualquer maneira que seja lavrada, nem reconhecerão um parlamento irlandez.

Neste caso recusarão obediencia á lei como pagar os impostos. Em todos os templos protestantes, os pastores pregaram a lei de Homerule, evocando contra essa o fanatismo religioso. O bispo anglicano de Dervy, principalmente, exitou, sobremodo o povo protestante á resistencia energica contra o governo e o projecto de lei. A Irlanda, conforme o recenseamento de 1911 conta uma população de 4.456.546 habitantes, dos quaes 75 por cento são catholicos. Na propria provincia de Ulster, sobre 1.581.351 habitantes os protestantes representam apenas 48,7 por cento da população

Os renegados

Não ha duvida, hoje o dia é dos socialistas, o que quer dizer que pertence aos anti-clericaes pagãos.

No congresso da Confederação Geral do Trabalho, ultimamente reunido no Havre, um congressista exaltado, como geralmente são os membros dessas assembléas, disse que o sr. Millerand é um renegado.

E' verdade. Porém renegados como Millerand são Clemenceau, Briand e todos quantos, depois de illudirem os seus partidarios durante annos de pregação hypocrita deram ao povo um governo tão burguez como os outros, com a differença de um acrescimo anticlerical e tyrannico que desorganizou a França, fazendo a retrogradar de modo assustador.

A coisa não podia ficar ahi. O partido tinha que cumprir o seu fadario: partiu-se.

«Após largo debate, no qual tomaram parte oradores das diversas facções, o congresso deliberou que a C. G. T. proclamasse a sua independencia perante o partido socialista, repudiando toda e qualquer connivencia com os socialistas organizados em partido de governo. Uma moção, outrora votado no congresso de Amiens dando a C. G. T. poderes para associar todos os proletarios, no intuito de fazer desaparecer o salariado e patronato, foi de novo confirmada.»

Começará naturalmente nova campanha contra a tyrannia, a oppressão, os exploradores do poder, tudo o vocabulario do revoltado culto socialista será de

novo exhibido, mas desta vez contra os seus *companheiros* de honra, e que ahi estão no governo, provando praticamente a fallencia do socialismo falacioso.

No Rio alguns anarchistas lembraram-se de celebrar o anniversario da morte do bandido Ferrer. Eis tambem uma contribuição para tão linda festa: Um dos discipulos mais queridos de Ferrer foi Gonzalo Sanchez. Quando Ferrer foi preso e condemnado á pena bem merecida, fugiu Gonzalo para Paris, e formou um comité para preparar novo golpe revolucionario. Porém fez tambem outro golpe e, sendo já casado, casou com nome fingido com a filha do hoteleiro onde morava. Fez mais um golpe, desaparecendo de Paris junto com a caixa do comité que continha noventa mil francos. Assim habilitado foi para a Argentina e fez conferencias sobre a *educação nacional da infancia*. De lá, esquecendo-se de seus irmãosinhos cá do Brasil, foi para Cuba. Entretanto em Paris seus *companheiros* roubados por elle, denunciaram-no como bigamo e o governo francez condemnou-o á revelia porque achava não valer a pena de fazer com elle as despesas de extradição que montariam em dez mil francos.

Eis um discipulo fiel de Ferrer e que está em caminho de ser *martyr* tal qual o mestre.

A procissão internacional em Vienna

Nunca despontou um dia tão grandioso e deslumbrante sobre a capital imperial da Austria como o dia 15 de setembro. Não obstante as inclemencias do máe tempo formouse magestosa e imponentissima procissão theophorica. Os catholicos da Austria e do mundo inteiro envidaram todos os esforços, esgotaram todos os recursos para preparar ao Rei dos reis um prestito triumphal.

Ainda que faltasse a esse triumpho o brilho do sol pelas intemperies da atmosphera, todavia não perdeu elle nada da sua belleza pela dedicacão e amor pelo enthusiasmo, e alegria que transfiguraram a multidão a aguardar o majestoso desfile do Rei Eucharistico escoltado pela Casa Imperial, pelas autoridades civis e militares.

Não era tocante ver-se os mais nobres representantes de todas as nações esperar com paciencia nas chuvas torrencias para prestar á Divina Eucharistia o tributo de sua veneração e o preito de seu amor? Foi um dia que os congressistas e os espectadores não esquecerão, um dia de honra para a Austria catholica.

Em tudo o centro da cidade continuaram accesos os arcos voltaicos durante toda a noite juntamente com a illuminação costumeira. Ainda nos ultimos clarões delles começou a organizar-se a procissão em fileiras e alas para a grande desfilada das phalanges eucharisticas.

Já ás 7 horas da manhã apresentou o Largo Stubbenring um quadro variado de esplendoroso colorido. Foi ahi que se formaram os 2.000 congressistas dos grupos tyrolezes, cada grupo com 10-100 homens.

Sob o commando do principe Eduardo Lichtenstein, montado a cavallo, poz-se em marcha o prestito. Já ás 7 1/2 horas vieram multidões de espectadores para formarem alas de um e outro lado da Avenida Ring e as tribunas tomegaram a encher-se.

Tambem as embocaduras das ruas para o caminho que devia tomar a procissão, estavam apinhadas de gente, trancadas por cordões do exercito e da policia. A procissão constou de tres divisões formadas pelas 85.000 congressistas subdivididos em columnas e grupos. O total dos que acompanharam ou presenciaram a procissão nas tri-

bunas ou formaram alas é avaliada em 150.000 pessoas.

O termo da precissão foi a Praça dos Herões. Neste campo vasto confluíram uma multidão que, com seus estandartes e bandeiras, parecia um mar ondulante — todos á espera do Santissimo.

Acerca do meio dia o Imperador José Francisco foi á Cathedral de S. Estevam para conduzir o Santissimo.

Toda a Casa Imperial, doze archiducos, os magnates do imperio, os funcionarios e dignatarios da corte, 40 cardeaes e arcebispos, uma turba multa de camareiros e conselheiros a cavallo, as autoridades civis e militares em suas vistosas equipagens, corneiros montados a tcar, pagens, cavalleiros donzeis e escudeiros fidalgos, enfim a guarda de corpo — tudo isto se unira para escolta do SS. Sacramento, tão deslumbrante, apparatuso e pomposo que a historia dos Congressos Eucharísticos até agora não ha registra do manifestação religiosa igual.

As 11 1/2 horas aproximou-se o clero da Praça dos Herões em numero de 100 hispos e abbades e mais de 6.000 padres de todas as nações; seguiu a entrada das corporações e grupos em optima ordem e sem incidente algum. De pois annunciaram clarins, fanfaras e vivas que o prestito da Corte com o Santissimo estava chegando.

Mais fortes e agudas romperam as fanfarras e as aclamações ruidosas das multidões.

A 1 hora surgiu o primeiro carro. Passavam em ininterrupto desfile as guardas com seus uniformes historicos, os carros dos dignatarios e cardeaes, os luccionarios da Corte e os representantes da nobreza, franqueando o caminho para a carruagem de gala conduzindo o Santissimo, puchado por oito cavallos brancos; sob uma impressionante silencio profundo das massas, em redor e de joelhos, entrou o carro de luxo, seguido do coche do estado, puchado por oito morzellos, com o imperador José Francisco e o príncipe herdeiro.

A 1 1/2 hora tinham entrado os ultimos grupos do prestito gigantesco que em toda a sua extensão media 2 kilometros.

Devido ao máo tempo não se podia celebrar a missa campal na vasta área da Praça dos Herões; foi transferida para a capella do Palacio Imperial.

Com esta grandiosa ovação theophórica acabou o Congresso Eucharístico Internacional de Vienna.

O imperador, entusiasticamente aclamado pelas multidões, fez uma passeata a carro pela praça. As fileiras e os cordões romperam, e as massas se espalharam.

ESTATUA AO PADRE BENTO

Tendo sido muito bem recebida, como era de esperar, por todos os tyuanos que se presam e fazem questão fechada em timbrar pela justiça, a idéa de levantar em nossa terra uma estatua ao nosso digno e virtuoso Padre Bento, e para que não se perca este ensejo oportuno de pagar uma divida de gratidão a quem tanto fez pela pobreza e pelos mofteticos, volto de novo, e, desta vez, me dirijo ao illustre e correcto Padre Vigario, Elisario de Camargo Barros, para que aceite a grata incumbencia de ser o depositario do dinheiro do povo, sem de que todos conjuntamente possamos levar avante aquella idéa altruistica e generosa, tractura do elavado sentimento de gratidão do mesmo referido povo.

Activo e diligente como é, dará as providencias necessarias; nomeará uma comissão para angariar donativos, composta de homens que amam com sinceridade e com verdade a terra em que nasceram porque, com este pequeno serviço, rendem um preito de homenagem á virtude, á caridade, ao talento e ás boas acções.

Se houver alguma dificuldade como em taes occasões sempre ha, em arranjar de jacto a quantia necessaria para a realisação desta obra de arte poderemos suprir a lacuna por meio de assignaturas mensaes de pouco preço, até que se obtenha a soma precisa para a effectivação deste nobre cometimento em que todos nós nos achamos empenhados.

Sendo esta idéa a expressão da vontade de todo o povo tyuano,

qualquer dificuldade que venha a surgir será facilmente vencida, porque temos a força de todos para vencel-a, e temel-a porque todos nós nos achamos unidos pelo vinculo do mesmo sentimento de gratidão.

E' muito bom glorificar a virtude, objectivando todo o sentimento puro, para que dela se desprenda o estímulo necessario que servirá de base á novas imitações.

A sociedade que proceda de tal maneira ha de progredir por força, pois ahí está um sinal evidente do seu adiantamento, da sua alta cultura.

Aqui fica, pois, este apelo á boa vontade do povo tyuano e uma incumbencia que muito enaltecera ao illustre e correcto sacerdote Padre Elisario de Camargo Barros.

Faço votos sinceros para que este ideal se converta em breve na realidade que todos muito desejamos.

S. Paulo, 24—10—912.

OSTIANO NOVAES

Andrew Lang

A Inglaterra acaba de perder seu Pico de la Mirandola, um homem que escrevia «sobre tudo e sobre algumas coisas mais» e que em qualquer caso escrevia bem.

Andrew Lang era escocoz, e fez seus estudos nas academias de Edimburgo e de Oxford.

A universalidade dos seus conhecimentos e a fecundidade dos seus trabalhos espantaram de tal maneira que por muito tempo se julgou que elle fosse não um homem, mas um syndicato.

Cmquanto fosse protestante, Andrew Lang mostrou-se sempre cheio de respeito e sympathia pela Igreja Catholica. Traduziu em inglez o lindo poema latino de Leão XIII sobre a Frigididade.

No *Mysterio de Maria Stuart* lançou luz viva sobre um ponto de historia assás obscuro, e vingou a memoria da infeliz rainha fazendo resaltar a perfidia dos seus inimigos. No *John Knox e a Reforma* poz a nú o character abjecto deste odioso sectario. Mais notavel talvez ainda foi a sua attitude erigindo-se em paladino de Joanna d'Arc, e tomando vigorosamente nas columnas do Times a sua defeza contra as abominaciones que sobre a heroína vomitou, em um livro indigno, Anatole France. Vio-se então este espectáculo nada trivial; Joanna d'Arc atacada por um francez e defendida por um inglez.

D. DUARTE LEOPORDO

Regresso da Europa—Manifestações projectadas em Santos e na capital.

Acompanhado de seu secretario particular, padre Pericles Barbosa, deve chegar a Santos no dia 29 do corrente, a bordo do *Avon*, o revmo. sr. arcebispo metropolitano, que regressa da Europa.

Tanto em S. Paulo, como em Santos, s. exa. terá festiva recepção.

Pelo trem das 8 horas da manhã partirão naquelle dia, para Santos, o governador do arcebispadado, cabido, representantes de clero e da imprensa.

A' entrada do *Avon*, diversas salvas serão dadas no bairro da bocaina e no Mont Serrat.

Após o desembarque e recebidas as saudações, s. exa. se dirigirá á Matriz, onde receberá as associações catholicas, vigario, coadjutores e clero secular e regular da parochia. S. exa. hospedará-se á na residencia da exma. sra. d. Francisca Alves de Carvalho, tia do monsenhor dr. Benedicto de Souza.

A's pessoas da comitiva será offerecido pelo sr. d. Miguel Kruse um jantar no mosteiro de S. Bento, da cidade de Santos.

Regresso depois em trem especial, acompanhadas de s. exa. revma. que será recebido em S. Paulo pelo cabido, clero secular e regular, Seminario, comissões das associações catholicas com os seus distinctivos e estandartes.

Organizado o prestito, que se comporá de carros e autoveis, o povo se dirigirá para o palacio S. Luiz.

Ao chegar á sua residencia, o sr. arcebispo será saudado pelo monsenhor dr. Paula Rodrigues, governador do Arcebispadado, em nome do clero e do povo.

No dia 3 de novembro, ás 7 horas da noite, na igreja do convento de Carmo, cathedral pro-

visoria, será entoado solemnemente "Te-Deum", ao qual deverão comparecer o cabido, clero secular e regular, Seminario, associações catholicas e fieis.

No dia 6 de novembro haverá a assembléa geral da Confederação das Associações Catholicas de S. Paulo, sob a presidencia do exmo. sr. arcebispo metropolitano, no salão do Gymnasio de S. Bento, sendo s. exa. saudado por um distincto deputado catholico, pela secção masculina e por um gentil membra pela secção feminina da Confederação.

A assembléa será entremeada com um variado e attrahente concerto musical, dirigido pelo maestro Franceschini, e em que tomarão parte a "Schola Cantorum" do Gymnasio, uma orchestra de habéis professores, senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

No dia 9 de novembro o exmo. sr. arcebispo pontificará ás 8 horas da manhã, na capella do Seminario Provincial, celebrando o 57.º aniversario da fundação desse estabelecimento.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o conego arcepreste Ezequias Galvão da Fontoura.

Em revista

Em San Sebastian, praia espanhola do Cantabrico, ha um Observatorio conhecido por todos os martheiros que ha de singrar aquellas aguas e dirigido pelo revmo. P. Urcolaga, vigario de Zaranz. O illustre astronomico predissera o horrivel temporal que levou a luto a tantas familias de pescadores. Os infelizes naufragos imaginaram, com a cubiga da pesca, que não seria tanto, como se annunciava e continuavam nas suas arrojadias empresas, sendo victimas de sua temeridade.

Os jornaes neutros disseram então com insigne má fé para que servia o Observatorio de São Sebastião, fingindo ignorar a predição já conhecida de todos.

Lá, como aqui, essas folhas servem para isso mesmo: estão embromando diariamente os basbaques que acreditam nas suas blagues desavergonhadas, quando tratam de ameaçar os ministros da Igreja.

Massenet.—No dia 14 de agosto, falleceu subitamente em Paris o celebre compositor Massenet; contava 70 annos. Seu pae, antigo soldado de Napoleão, abraçou o officio de ferreiro após a derrota de Waterloo.

Foi, pois, com a toada das martelladas da officina que madrugou o talento daquelle que mais tarde havia de ser um principe da harmonia. Após brilhantes estudos no conservatorio de Paris logrou o premio de Roma. Visitou em seguida a Alemanha, a Austria, a Hungria enriquecendo maravilhosamente seu espirito.

Produziu então as grandes obras que são o adorno da scena franceza.

Todavia suas operas respiram certa monotonia e as personagens biblicas que nella tomam parte respiram mais cominação humana que sentimento religioso.

Nada porém o separava da Igreja, e nenhum acto de hostilidade ao pensamento christão manchou a sua vida.

Cabe dizer que vivia num meio em que facilmente se esquece de Deus.

O professor da Universidade de Champaign, Estado de Illinois A. do Norte, partindo do principio de que "o tempo é dinheiro" inventou uma machina destinada a poupar tempo a quem quer que seja encarregado de acoitar o seu semelhante.

O apparelho em questão é construido em aluminio e bambú e as varas destinadas a flagellar as costas a quem a acção do dito apparelho seja submettido, são humanitariamente forrados de grosso panuo de algodão, o que permite que ellas punham o culpado sem, no entanto lhe cortarem as carnes.

Uma roda dentada, ligada a uma manivella, por meio de uma correa faz accionar o apparelho, que pôde applicar uma media de 35 acoites por minuto, permitindo acelerar-se ou diminuir-se o seu movimento.

Ora, concluida que foi a construcção do apparelho em referencia, o seu inventor passou a experimental-o nas costas da familia, acoitando assim mecanicamente um filho, rapazinho dos seus onze annos, e a esposa.

Nem um nem outro manifestaram enthusiasmo pela invenção do sujeito, antes contra ella protestaram e a esposa levou o seu protesto a ponto de queixar-se ao tribunal.

Este instaurou o processo ao engenheiro inventor que foi condemnado

a en 10 dollars de multa por abuso do seu genio inventivo, diziua sentença.

O peixe antropophago.— Existe em certos rios da Europa uma quantidade de peixe que embora aceitem outro alimento apreciam sobretudo a carne humana. Esses peixes antropophagos são de reduzidas dimensões mais vivem em grandes cardumes e são de tal ferocidade que constituem um perigo permanente não só para os animaes domesticos e para os que apreciam o banho de rio, mas também para os que tem a desgraça de cair na agua.

Essas terriveis animaes são chamados *Piranhas ou Coribes*; mas, na verdade, pertencem ao genero do *Serosalmo*. Uma das especies mais temiveis toma o nome de *Serosalmo piraya*. Têm o corpo curto e chato, bastante largo e coberto de pequenas estrellas plateadas. Seus dentes são poucos numerosos mas, em compensação largos, triangulares e com a extremidade laminada e afiadissima e, algumas vezes em forma de serra.

Os coribes atacam os animaes e os homens que encontram ao seu alcance, arrancando-lhe ás vezes grandes pedacos de carne. Mesmo quando a ferida e pequena, difficilmente a victima tem força para sair da agua, tão doloroso é o ferimento.

O mundo cura feridas.— Em Minna augmenta cada dia o uso do leite de mamão para curar feridas. Curas verdadeiramente maravilhosas tem sido operadas. E' uma medicina barata e de facil applicação: basta lavar a ferida com agua morna e applicar em cima fios de linho embebidos no leite, isto, duas ou tres vezes no dia.

E' facil certificar-se dos effectos de mais este medicamento caseiro.

Estrada de ferro pan-americana.— Fallou-se muito d'uma linha, chamada pan-americana, que ligasse Nova-York a Buenos Ayres.

Eis aqui em que ponto está conforme o «South Pacific Mail», a realisação deste grandioso plano: Nova-York ao Mexico concluido 4,871 km.

Mexico á fronteira de Guatemala concluidos 1,357 km.

Guatemala á estação Panamá-canal 1,744 km. (concluidos 818 km.)

Zona do canal de Panamá a Puno (Perú) 5,413 km. (873 km. concluidos.)

Puno a Guaqui Bolivia pelo lago Titicaca 164 km.

Guaqui a Quisca (Argentina) 853 km. (384 concluidos e 296 em construcção.)

Quisca a Bueos Ayres 1,707.

Total 16,109 km. Parte concluida 10,643 km. Parte a concluir 5,466.

Herança a animaes.— O conde de Mirandola, que falleceu em 1825, deixou toda a sua fortuna a uma tainha que elle criara em sua paciência. A viuva de A lam Depois deixou todos os bens aos seus 32 gatos, indicando o modo por que deviam ser mantidos. Lady Henriqueta deixou ao seu macaco 100.000 francos; ao seu cão e ao seu gato uma pensão annual de 5.000 libras. Depois da morte desses animaes, todo esse dinheiro revertérá em beneficio de minha filha Eliza Nikele que é pauperissima, dizia o testamento. Um lavrador riquissimo de Tolosa legou toda sua fortuna a um burrinho que elle creara. Enfim, o dr. Christian, decano da Faculdade de Vienna, em 1810, deixou ao seu cão predilecto, Giro, seis mil florins e a sua biblioteca.

Em Paris, na piscina do estabelecimento Magic City, effectou-se a experiencia de um apparelho imaginado pelo medico brasileiro dr. Sylvio Pellico Portella.

Esse apparelho destina-se a neutralizar as collições entre navios, impedindo a submersão destes por meio de boias de borracha cheias de ar.

A' experiencia assistiram muitos brasileiros, entre os quaes bastantes senhoras, e numerosa concurrencia domingueira da Magic City.

Quantos medicos ha na Europa?

—Uma estatistica pavorosa diz que na Europa ha 160.000 medicos.

A Alemanha, 52 milhões de habitantes, em 22.600 medicos; a Inglaterra, com 37 milhões, tem 28.900; a Austria, com 45 milhões, tem 10.400; a Belgica, com 6.500.000 tem 3.800; a Bulgaria, com 3.800.000 tem 156; a Dinamarca, com 2.300.000 tem 860; a Hespanha, com 18 milhões tem 13.700; a França, com 38 milhões, tem 19.800; a Grecia, com 2.400.000, tem 30; a Hollanda, com 5.100.000, tem 1.570; a Italia, com 33.200.000, tem 18.240; a Noruega, com 2.240.000, tem 1.080; Portugal, com 5 milhões, tem 1.960; a Romaniaia, com 6.250.000, tem 1.090; a Russia, com 105 milhões, tem 21.400; a Suécia, com 5.200.000, tem 1.330; enfim a Suissa, com 3.300.000, tem 1.720.

Dos 160.000 medicos residentes na

Europa, mais de tres quartos se acumulam nas capitaes.

A gruta que assobia.— Existe no Estado de Georgia, Estados Unidos, uma curiosidade natural chamada *The blowing cave* (a gruta que assobia). Está situada em propriedades do coronel David Barrou, a 27 milhas de Thomasville. Essa extranha caverna abre-se ao tundo, numa especie de bacia natural, do diametro de 30 pés, mais ou menos, e a toda circundada de pequenas tocas de vegetação.

Pela bocca desta gruta sae uma violenta corrente de ar, como um sibilo que se faz ouvir numa distancia de 70 metros. Em certas horas do dia, um chapen de palha, um lenço, ou outro qualquer objecto que se atire á bocca da caverna, é lançado para o ar, numa altura de oito pés; em outros momentos, os mesmos objectos são tragados pela gruta, como por uma forte respiração.

Aiuda não se pode explicar este phenomeno, de que até agora só se observaram as manifestações externas.

Carvão de pedra.— A hulla ou carvão de pedra é um mineral prodigioso, que parece condensar todas as energias naturaes. Toda em verdade admiravel pela infinidade de productos que della extrai a industria.

De cada mil kilos de carvão de pedra podem-se extrahir 680 kilos de coke, 90 de aguas ammoniacaes, e 63 de alcatrão.

Dos 63 kilos de alcatrão extrai-se como elementos mais importantes não contando outros, 32 de breu, 8 de ore sote, 6 de oleos pesados, 4 de naphtha amarella, 2 de naphtol, 3 de naphthalina, 1 de alizorina, 1 de naphtha para dissolver, 700 grammas de phenol, 500 de taurina, 500 de anilina, 250 de toluidina, 210 de anhracena, 400 de toluena e 200 de fuchaina.

Festa da B. Margarida

Com o costumado brilhantismo realiso-se no ultimo domingo na igreja de Bom Jesus, a festa da Beata Margarida Maria Alacoque Padroeira do Apostolado da Gração nesta cidade e que se venera no Santuario Central.

A festa veio precedida de um triduo, que se effectou com desusada concurrencia de fieis, sendo o templo insufficiente para conter o povo.

Officiou no triduo, o revd. padre Bassano Faini; tendo pregado nas tres tardes, o revd. padre José Materni, director da Escola Apostólica, filiada ao Colegio S. Luis.

Na vespera houve retreta pela banda «30 de Outubro», e pela manhã do dia da festa, houve alvorada pela banda «União dos Artistas».

As 5 horas e meia, 6 e meia e 7 e meia da manhã, houveram missas, com crescido numero de commhões, notadamente na de 7 e meia; sendo a missa de 5 1/2 celebrada pelo revd. padre Miguel Nogueira, a das 6 1/2 pelo revd. padre Afetto Bondi e a das 7 1/2 pelo revd. padre João Batista Da Drêneuf, reitor do collegio S. Luis.

A's 70 horas teve lugar a missa centada, officando o revd. padre Bassano Faini, servindo de diacono o revd. padre Mannel Martins e de sub diacono o revd. padre Artur Maria Dinis.

O côro esteve a cargo da exma. sra. d. Francisca Eugenia de Pina, que poderosamente auxiliada por distinctas amadoras desta cidade, executou bellissima missa.

A's 6 horas da tarde, sahio a imponente precissão, sendo levados em riquissimos andores, ornados com extraordinario bom gosto pelas exmas. sras. zeladoras e associados, as venerandas imagens do Menino Jesus, S. Rosa, S. Sebastião, Nossa Senhora de Lourdes, S. Ignacio de Loyola, Beata Margarida e Sagrado Coração de Jesus.

O imponente prestito era constituido pelas irmandades de Nossa Senhora da Boa Morte, Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto; seccões masculina e feminina da aula de catecismo, sub-zeladores e sub-zeladoras, ambas as seccões da Comunhão Reparadora, Zeladores e Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, crescido numero de mordomas, anjos e virgens, dando imponente aspecto ao prestito.

Galantes meninas levavam os estandartes de todas as arquivocessas e dioceses do Brasil.

No andor do Sagrado Coração de Jesus foram colocados quatro acumuladores de electricidade, e, ao chegar no largo da Matriz acenderam-se as lampadas postas nas

hastes do bem ornamentado nicho, produzindo belo efeito, o andor iluminado; infelizmente, porém, não deu para fazer todo o percurso com as lampadas acesas.

Por ocasião da entrada, ocupou a tribuna sagrada o revd. padre José Materni, que proferiu brilhante sermão, seguindo-se a bênção.

O templo, bem como o largo do Bom Jesus, achavam-se atotetados de povo.

Na procissão tocaram as duas bandas "Bo de Outubro" e "União dos Artistas".

A direcção da festa deve estar satisfetissima pelo brilhantismo de que a mesma se revestiu não desmerecendo a das anca anteriores.

CASA GUIMARÃES

Agua Mineral de todas as fontes e por preços resumidos

Embuste "methodico"
(D A União)

Recebemos da Vigararia Geral deste Arcebisado:

AO POVO DESSA CAPITAL: — Tendo chegado ao conhecimento de S. Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo, que continua a circular por esta cidade do Rio de Janeiro uns enveloppes fechados dirigidos a distinctas pessoas, contendo uma oração banal com injunção, para a pessoa que recebeu, de copiar e distribuir a nove pessoas (sic) sob pena de castigos e desgraças, para quem não o fizer, manda-me S. Eminencia Revma. que communique pela imprensa aos fiéis desta cidade da cidade que isso é um embuste supersticioso de nenhum valor, nascido da ignorancia grosseira de uns e da impertinencia maliciosa de outros. Repilamos, pois, com desprezo esse indigno papel e o inutilisem que é um insulto soez á cultura e ao bom espirito religioso e esclarecido da população desta cidade.

Rio de Janeiro 18 de Outubro de 1912.

Monsenhor Amorim
Vigario Geral

Movimento religioso

DIÁ DE FINADOS

No dia 2 de Novembro, haverá tres missas na Matriz:

As 7 horas, para a Ordem Terceira de S. Francisco.
As 7 1/2 e as 8 horas, devendo nesta comparecer a Irmandade do Santissimo Sacramento.

S. BENEDICTO

Como do costume no dia 2 de Novembro, as 5 1/2 horas da tarde irá ao cemiterio municipal.

O zelador do Cemiterio sr. Joaquim Thomaz, avisa a todos que manda rezar uma missa no dia de finados as 7 horas da manhã, na Capella do Cemiterio. Será celebrante um padre do Collegio.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o R. P. Director, comunico ás Sras. zeladoras que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 28 no lugar e hora do costume.

A secretaria

MARIA CAROLINA PIMENTA

FOLHETIM

O BANQUEIRO

NÃO FURTARÁS

O banqueiro era o senhorio da casa em que habitavam, e Albertina, a esposa do banqueiro tinha-se empenhado com elle para que baixasse a renda da parte que occupava a senhora de Marsan com seus filhos.

Helena, era o nome da senhora de Marsan, agradeceu tão sensível prova de interesse a Albertina, que, sem embargo, soube indemnizar-se com uzura em mil impertinentes exigencias.

A amizade entre ambas tornou-se desde então mais intima. Albertina não podia passar duas horas seguidas sem a companhia da senhora de Marsan, e comprazia-se em confessar que a sua carinhosa amiga Helena a tornava

Notas e Noticias

Irmã Bazília

Da regresso da Capital, onde fôra submeter-se a uma operação nos olhos, chegou a esta cidade, como já noticiamos, na quinta-feira antepassada, a veneranda Irmã Bazília, a estimada superiora da Santa Casa desta cidade, estabelecimento esse que deve-lhe uma vida toda da mais evangelica dedicacão pelos seus queridos pobres, que tem nela uma verdadeira Mãe.

A veneranda senhora, ao penetrar no estabelecimento que dirige, foi festivamente recebida e saudada.

As 6 horas da tarde, foi cantado solene Te-Deum, na Capella de S. de Deus, em acção de graças pelo feliz regresso da veneranda religiosa, com assistencia da mesma.

Celebrou-se, o revd. padre José Masset, acolytado pelos revdms. padres doutores Eugenio Pilloud e Paulo Pacheco, vigario da Marinha Grande, em Leiria, Portugal; serviram de mestres de cerimonia os revdms. padres Vigario da parochia e Manuel Martins.

Em seguida, em um theatrinho improvisado, realisou-se um sarão dramatico musical, para o qual contribuiu um grupo de musicos, checados pelo sr. Adolfo Andrade, que se fez ouvir em belissimos numeros de seu repertorio.

Antes de começar a representacão o sr. V. de Barros proferio um discurso de Boas vindas.

Pelas meninas Ana Candida de Carvalho, Laurinda de Melo, Maria do Carmo Cintra e Avelina Faria, foi recitado um dialogo *As Flores*, que foi aplaudido.

A pedido das Irmãs, usou então da palavra o noticiario desta folha, que saudou a Irmã Bazília.

Seguiu-se a representacão do drama *Filho Prodigio*, que foi bellamente interpretado pelas senhoritas Ismenia de Barros, (Eleazaro); Maria Augusta de Melo, (Carmelo); Filomena Cintra, (Azer, o filho prodigo); Maria d. Conceição Cintra, (Jabel); Ananiza de Barros, (Labão, negociante de perolas); Benedicta Araujo, (Mamuca); Rosa Nogueira, (Jonas); Laurinda de Melo e Avelina Faria, (Creados).

Depois foi servido uma mesa de doces as pesas presentes.

Tanto a capella como o theatrinho achavam-se vistosamente ornamentados.

A Federação, que sabe apreciar devidamente as virtudes da veneranda religiosa, vem respeitosa juntar as suas saudações, a tantas.

Nascimento

O lar do sr. Luiz Francisco, está em feztas com o nascimento de um robusto menino, ao qual desejamos risinho porvir.

Fallecimentos

Na capital falleceu o nosso conterraneo dr. Antonio de Anhaia Mello, juiz de direito aposentado, e filho do comendador Luiz de Anhaia Mello, que foi um dos primeiros proprietarios da fabrica de tecido «S. Luiz», desta cidade.

Formado em 1882, exerceu o cargo de juiz substituto na capital, e juiz de direito em Pindamonhangaba.

Era irmão dos srs. dr. Octaviano Anhaia, juiz de direito de Bebedouro, Herculanio e Dario Anhaia.

alegre e de bom humor.

Tal é o ascendente da amabilidade e da doçura de caracter! Os genios mais indocéis, violentos, e soberbos são incapazes de defender-se do magico poder daquelles dotes tão altamente estimaveis.

A predilecção de Albertina extendia-se tambem á filha de sua amiga; e, quando Helena, por suas occupações, não podia acompanhala, mandava Delfina para casa do banqueiro com o seu trabalho, e Albertina entretinha-se vendo a perfeição com que bordava e cozia, pedindo muitas vezes que deixasse o trabalho, para que cantasse e incessantemente a mimozava com vestidos, lindos chapelinhos, manteletes e luvas do mais subido preço; e no dia dos annos da menina deu-lhe um precioso relógio de ouro esmaltado e guarnecido de perolas finas, que tinha usado quando menina.

A esposa do banqueiro não podia, contudo, ver Frederico

— Em Piracicaba falleceu no dia 23, o sr. Luiz Dias de Araujo, tio do sr. Adriano Dias do Nascimento.

Noticiando o seu fallecimento, assim se exprime *O Jornal de Piracicaba*.

«Deu-se hontem ás 2 horas da madrugada, o fallecimento do estimado cavalheiro sr. Luiz Dias Araujo, mais conhecido pelo nome de «Luiz Ytano».

O saudoso extinto era uma dessas creaturas bondosas e honestas, que vivem exclusivamente para a familia, trabalhando seria e abnegadamente.

A sua morte produziu, por isso, muita sensaçãõ nesta cidade, principalmente no seio da classe operaria, em que contava amigos dedicados.

Juiz Dias deixa, além da inconsolavel esposa, tres filhos de nome Rita, José e Dingo.

O enterro realisou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, com numeroso acompanhamento, vindo-se sobre o feretro bellissimos cordões, algumas das quaes traziam os seguintes disticos: «Da mesa administrativa da Irmandade de São Benedicto ao seu irmão Luiz Dias Araujo». «Saude de sua esposa e filhos». «Saude eterna do collega Eulogio Vieira». «Lembrança de João da Silva Anaral a seu mestre». «Saude eterna de seu collega Jorge Schmidt». «Saude eterna de seus officiaes».

A irmandade São Benedicto acompanhou incorporada o enterro, sendo a encomendacão feita pelo revdmo. conego Rosa.

Ao ser baixado o corpo á sepultura oraram os srs. Firmo de Moraes Sampaio e Torquato Franco Barbosa, que, em palavras expressivas e repassadas de profunda emoção, se referiram ao caracter impoluto, aos sentimentos de caridade, religião e amor do estimado morto, que em vida foi um verdadeiro apostolo do trabalho.

A familia enlutada enviamos as nossas condolencias.»

A seus parentes desta, apresentamos nossos sentimentos de pesar.

Retratos do glorioso São Benedicto

Toca-se mediante uma esmola em beneficio das obras da nova igreja de S. Benedicto, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 18; Casa Ecclectica, Rua Direita n. 55; Marcolino C. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2.

Secção Livre

AGRADECIMENTO

Eu abaixo assignado venho pelas columnas deste jornal, agradecer aos distinctos clinicos desta cidade doutores Antonio Constantino da Silva Castro e Braz Bicudo de Almeida, os serviços que me prestaram durante o tempo de minha enfermidade.

Não posso deixar tambem de agradecer aos Srs. José Maria Alves, José de Padua Castanho e filhos do fallecido Abrão

e isto pelo unico motivo de meu caracter taciturno e melancolico. Viu além d'isso tão complascente com o seu adorado Gustavo, que lhe dispertava cada dia maior aborrecimento; todavia para não se privar da agradavel companhia de Helena, e das graças infantis da sua querida Delfina, affagava de vez em quando Frederico, chamava o todos os dias, e até algumas vezes o brindava com algum objecto, porém sempre muito inferior aos que prodigalizava a Delfina.

Apezar do máo caracter de Gustavo, sua irmã dava-se com elle perfeitamente, por o seu genio amavel se dobrava aos seus caprichos. Um dia quando a senhora de Marsan estava á mesa com seus filhos ouviu-se chorar Gustavo.

— Que terá Gustavo? disse Helena, partindo uma torta de doce, que uma de suas amigas lhe tinha enviado.

— Senhora, responde a criada que servia á mesa, chora

Lincor de Barros; Alberto Macedo e familia e ao Sr. João Carlos de Camargo Teixeira os obsequios que me prestaram em certos arranjos de negocios, o qual sou muito grata.

Concluo este agradecimento pedindo sempre ao Altissimo, mil felicidades a esses senhores, dotado de um coração inteiramente philanthropico.

Ytú, 22 de 8bro. de 1812.

DAVINA MEDEIROS ABREU

CASA GUIMARÃES

Quem desejar uma garrafa de caninha especial e aguardente de uvas procure nesta casa que sempre tem em deposito.

Prova incontestavel

(Município de S. Lourenço) Poitres, 2 de Novembro de 1907. Ilmo. Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira.

É com a mais profunda satisfacão que venho attestar a cura admiravel que obtive com o poderoso *Elixir de Nogueira e Salça Caroba e Guyaco Indurado*, de sua invenção.

Durante muito tempo soffri horriavelmente de duas feridas no rosto, muito embora recorresse a todos os remedios, receitados para o caso, sem obter o menor resultado.

Eis quando, um amigo me falou de seu santo remedio, cujas virtudes enalteceu.

Interessado pelo que ouvira usei-o ficando radicalmente curado apenas com 5 vidros do maravilhoso *Elixir de Nogueira*.

Como verdade e prova insignificante de minha gratidão, firmo este attestado, podendo fazer o uso que convier.

Serafim da Costa dos Santos

Testemunha— Max Stenzel, redactor e proprietario do *Der Bote*.

CASA GUIMARÃES
Carniões especiaes, Carne seca, de 2.ª, Queijo Prato, Cocos da Babiá, Baratinhas.



LUIZ DIAS DE ARAUJO

Adriano Dias do Nascimento, convida as pessoas de sua amizade e as almas caridosas para, assistir a missa de setimo dia, que em suffragio da alma de seu tio LUIZ DIAS DE ARAUJO fallecido em Piracicaba, faz celebrar na quarta feira, 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja Matriz, confessando, se a todos eternamente grato. Ytú, 27 10—912.

PROFESSORA

Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade a rua Direita n. 28, participa que com grande tirocinio neste mister; propõe-se leccionar a preços convencionais em sua residencia e a domicilio todos os trabalhos manuaes, bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc; pintura japoneza, a oleo, aquarella etc; reu-las de birlos litógraficos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procura em sua residencia do meio dia em diante.

CASA GUIMARÃES

Nesta casa encontra-se um completo sortimento de todas as bebidas finas e todos os generos alimenticio. Preços nunca vistos

PROGRAMA DA FESTA

N. SENHORA DO ROSARIO

A REALIZAR-SE NOS DIAS 29,30,31 DO CORRENTE, E 1 DE NOVEMBRO

Dia 27 ás 5 horas da tarde será o masso conduzido precissionalmente da Igreja do Carmo para ser erguido em frente a Igreja Matriz, sendo esse acto abrilhantado pela Corporação musical «Bo de Outubro».

Dia 29, 30 e 31 triduo solene.

Dia 31 ás 8 horas da noite retreta pela mesma corporação.

Dia 1 de Novembro, as 7 horas da manhã missa resada e comunhão geral da irmandade.

As 10 horas, missa cantada.

As 5 horas da tarde imponente procissão que percorrerá as ruas do Carmo, Palha e Direita, a entrada sermão pelo Monsenhor José Rodrigues Seckler, em seguida bênção do SS. Sacramento.

Ytú 27 de Outubro de 1912.

O SECRETÁRIO

Fermino Otavio do Espirito Santo

porque que quer; os meninos vão lá abaixo. Ouvi sua mãe dizer-lhe um tanto enfadada que estavam á mesa.

— Frederico! Delfina! gritou n'aquelle momento a mãe de Gustavo; fazei-me o favor de descer um instante, porque esta creatura não se quer calar.

— Eu não desço sem acabar de jantar, disse Frederico.

— Já vou, Gustavo, já vou! disse Delfina, olhando para sua mãe.

— Desejo ao primeiro andar com tua irmã, meu filho, disse Helena, que desejava immensamente fazer as vontades a Albertina pelo muito que lhe devia.

— Prefiro comer.

— Logo acabarás; agora desce á casa da nossa amiga.

Frederico arrojou raivozo sobre a mesa a porção de torta, que lhe fôra dada, e chorando de despeito, levantou-se e dirigiu-se á porta.

— Dá ao cão do porteiro este pedaço de torta, disse Helena,

pegando no bocado do filho, dando-o á criada; e logo accrescentou dirigindo-se a este:

— Prohibo-te que desças porque o teu semblante dá neste momento uma idéa exata do teu caracter, e não quero que formem de ti o conceito que mereces; vai tu, filha.

Delfina tinha na mão a porção da torta, de que mais gostava, isto é, a que continha o doce, ao ouvir a ordem da sua mãe, levantou-se e sabiu murmurando baixinho:

— Levarei este pedacinho para Gustavo, se elle o appetecer.

Quando chegou á casa do banqueiro encontrou Gustavo dando voltas sobre o tapete, e rouco de chorar; porém este, assim que viu Delfina socegar, e aproximou-se d'ella; por sua parte, a menina affagou-o, e cinco minutos depois os olhos de Gustavo, já enxutos e serenos, fixavam-se no pedaço da torta que Delfina tinha na mão

Continua

00000000000000

CASA GUIMARÃES

ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU
DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos atenção do público em geral para os preços baratíssimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Géneros alimentícios Bebidas finas, Ferragens, Louças, Velas de cera, Artigos para fumantes, Latarias Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecidos, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados fregueses e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES**, para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos **PREÇOS ADMIRÁVEIS** em artigos de 1.ª qualidade.
Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregar na casa dos nossos fregueses
Comprar muito com pouco dinheiro e mercadorias de 1.ª qualidade é na
-CASA GUIMARÃES - - LARGO DA MATRIZ, 2 - - TELEFONE, 39 - - ITU-

00000000000000

VENDE SE NAS BÓAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE



ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SIFILIS

Caixa Postal, Depósito geral e Casa Filial - Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

CASA MATRIZ - PELOTAS - Rio Grande do Sul

ENGRENAGEM ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA

A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Governo Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.
AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocaiuva, 4 1º andar, esquina da rua Direita - Caixa-Postal, 553
Telefone 431 - End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio: Avenida Central, 95, 1o. andar

Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos 77.901
CAPITAL SUBSCRITO até o dia 28 de Fevereiro 43.414.975\$00
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro 5.072.094\$230
A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.
Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.
A SEÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:
PECÚLIO POPULAR: 10.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e jóia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.
PECÚLIO GERAL - 30.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.
PECÚLIO ESPECIAL - 50.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.
ABATIMENTO - As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.
PRÊMIOS - O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2.000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1.000\$000 a 5.000\$000 por ano, cada um.
Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.
Atentas às boas vantagens da nossa secção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA te-la há na mesma situação lisonjeira em que se acha a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações **Vergílio N. Brandão**
Ao Agente nesta cidade

Filha de Maria

Na CASA ECLÉCTICA, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. Antônio, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devoção & R. Direita, 55 - Itú

Para debelar as impurezas do Sangue, basta usar o grande depurativo o sangue "Elixir de Nogueira" do farmacêutico-químico, SILVEIRA.

OS PROSCRITOS

Acha-se à venda na Federação por 5\$000 réis, o primeiro volume desta obra, do P. Luis de Azevedo, com um prólogo do P. Luis Cabral.

Em Portugal foi apreendida esta obra pelo governo da República. Este sendo traduzida nas principais linguas da Europa.

Quem quiser percorrer uma das mais interessantes páginas da história contemporânea leia este volume da expulsão dos Jesuítas, de Portugal.

Parece um verdadeiro romance esta história. Está escrita em estilo lano e linguagem sem artificios nem parcialidade de apreciações. Narra simplesmente os factos, que por natureza comovem por vezes até às lágrimas.

As variedades de scenas, o contrastes das pessoas que nelas entram, os dilogos de juízos e pareceres tão postos, as descrições dos lugares, a noticia dos casos imprevistos tornam aquela leitura grandemente amena e instrutiva. Por ela se alcança um conhecimento útil da luta entre os dois campos, que há séculos se debatem na Igreja.

Jesuítas e maçons! Que curioso espectáculo oferecem ao estudo e apreciação do que são uns e outros!

DE TRIUMFO EM TRIUMFO

MAIS UM ATTESTADO

Attesto que tenho prescripto o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco Iodurado, forma do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados em todas as molestias da pelle e especialmente na syphilis, em qualquer de seus periodos e manifestações. Entre outros preparados, no genero, este é um dos melhores e talvez o mais excellente depurativo do sangue.
Herval, 2 de Junho de 1907.

RAMON XAMURET

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO - Rua São Bento, 76 - CAIXA, 777
Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000.000

UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000

Cinco bonificação de 120\$000

"A UNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, "A UNIÃO PAULISTA" restituirá importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5% que serão creditados anualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê mutualista da "UNIÃO PAULISTA" em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nela empregara. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrevei-vos, pois, assim como os vossos filhos na "UNIÃO PAULISTA," que não vos arrependeréis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretário Dr. Estêvão A. de Oliveira
Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso

O Agente **Vergílio N. Brandão** ITU